

A AVALIAÇÃO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO EM BEBÊS

PROJETO PILOTO

Objetivos

- Realizar avaliação longitudinal e precoce do desenvolvimento psíquico de todas as crianças até 18 meses do território Vetor Oeste, Jardim Novo Horizonte, do município de Jundiáí, a partir da determinação da Lei 13.438/2017
- Realizar a triangulação dos dados considerando a Integração entre as secretarias – saúde, educação e assistência social – visando cuidado integral e transdisciplinar;
- Ofertar capacitação aos profissionais envolvidos neste cuidado e que estejam diretamente ligadas aos atendimentos dos bebês e suas famílias;
- Acompanhar os cuidadores dos bebês, visando o cuidado na relação uma vez que é nesta relação inicial que a subjetividade da criança se constrói, especialmente se algum dos indicadores de referência para o desenvolvimento psíquico apontar para uma presença de sintoma clínico;

Procedimentos Metodológicos

A metodologia será, inicialmente, oferecer capacitação geral para todos os profissionais do território contemplado visando, inicialmente, ciência sobre objetivos do projeto piloto, bem como alinhamento conceitual. Para os profissionais da saúde a capacitação ocorrerá nas reuniões de matriciamento em saúde mental e terá foco do desenvolvimento infantil, posteriormente, a avaliação dos bebês será realizada durante consulta de rotina, conforme especificado na Lei 13.438, com preenchimento do protocolo IRDI (Indicador de Risco para Desenvolvimento Infantil).

Para os profissionais da educação, as formações acontecerão durante as reuniões de HTPC também com foco em desenvolvimento infantil e, posteriormente, preenchimento do protocolo IRDI pelo educador infantil a partir da observação realizada. No final de cada faixa etária indicada no protocolo, a cada 4 ou 6 meses, haverá reflexão entre as equipes envolvidas visando análise dos aspectos observados e intervenções caso seja identificada presença de sintomas clínicos de risco para desenvolvimento infantil.. No que se refere aos profissionais da assistência social, o protocolo também será preenchido a partir das observações realizadas durante visitas do Programa Criança Feliz.

Principais Resultados

- * A capacitação de profissionais da rede de saúde, educação e assistência social visando qualificação na identificação e abordagem dos fatores de risco ao desenvolvimento psíquico infantil;
- * A sistematização – registro - da avaliação realizada pelos profissionais envolvidos visando acompanhamento efetivo de todas as crianças em acompanhamento e,
- * A garantia do fluxo de atendimento para acompanhamento das crianças com suspeita de agravos em saúde mental.

Considerações

- Importância dos cuidados psíquicos na infância uma vez que reduzem a incidência de distúrbios mentais tanto na infância quanto na vida adulta;
- Oferecer olhar sobre o quanto é danoso para um bebê ser cuidado de forma anônima.